

Sorocabano

Está é uma publicação do Sindicato da Sorocabana
Agosto de 2016 | Publicação 214



RUMOALL



**Categoria da RumoAll
em estado de GREVE**

PÁGINA 6

VALEC



**Valec recua e não assina
o Acordo Coletivo
2016/2017**

PÁGINA 9

IZAC DE ALMEIDA

Mais de 40 anos dedicados ao sindicalismo ferroviário

PÁGINA 4

*31% do eleitorado compareceu
às urnas em todo o Estado.*

PÁGINA 3

A BATALHA CONTINUA

com ainda mais obstinação



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Primeiramente quero agradecer não apenas por mim, mas por toda a diretoria, a quem todos vocês, mais uma vez, deram um voto de confiança, que esperamos ter correspondido com a transparência com que a eleição foi realizada.

Buscamos incentivar o voto. A participação de cada um foi muito importante. Para isso, 31 urnas foram espalhadas por todo o Estado de São Paulo, além das 4 urnas itinerantes. O assunto também foi divulgado pelos nossos meios de comunicação, como o jornal. Essas medidas ressaltam o respeito ao que está estabelecido pelo nosso estatuto.

A colaboração de Entidades co-irmãs, da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo e da UGT - União Geral dos Trabalhadores, foi essencial para o sucesso que alcançamos, por isso o nosso agradecimento e respeito às mesmas. O empenho da diretoria e dos candidatos inscritos demonstrou a vontade que eles têm de ajudar o Sindicato em cada um dos seus pleitos, e por isso eu agradeço.

O desafio assumido por nós é muito grande, principalmente para recuperar as finanças da Entidade, reestabelecer o respeito político, e principalmente trazer de volta a confiança aos associados, que precisam ter a certeza que o Sindicato lutará até o fim por melhores condições e benefícios para todos.

Serão mais cinco anos juntos, vamos continuar trabalhando com ética e respeito, tendo como principal objetivo atender aos associados, batalhando em todas as esferas para que os ferroviários sejam tratados com dignidade e a justiça não seja coisa para poucos, tudo isso sem nos desviar do nosso caminho: o trabalho com mais afinco e as lutas pela categoria. Nas próximas páginas, acompanhe um pouco mais sobre as eleições e o nosso trabalho.

Muito obrigado e boa leitura!

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Jean Philippe Vasconcelos e Juliete Lino. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



31% DO ELEITORADO compareceu às urnas em todo o Estado

Com a participação de 1.430 votantes, a Chapa 1 foi reeleita com 1.371 votos.

O Sindicato da Zona Sorocabana se mobilizou no dia 05 de agosto para a realização de mais uma eleição. Mesmo com chapa única, o processo se faz necessário para seguir os direcionamentos que constam no estatuto da instituição, além de ser uma maneira de reforçar a confiança e a transparência da atual gestão, que continuará sob o comando do atual presidente Izac de Almeida.

Além do presidente, foram eleitos a Diretoria Administrativa da Entidade, o Conselho Fiscal e os Diretores Regionais de vinte e sete subsedes da base sindical. 5.124 pessoas estavam aptas a participar da votação. Dessas, 1.430 fizeram valer o direito ao voto, ou seja, 31% do eleitorado compareceu. De acordo com a Diretoria do Sindicato, por ser um sistema com voto facultativo,

o número foi acima do esperado. O resultado final da apuração registrou, 55 votos brancos, 48 votos nulos e 1.327 votos para a Chapa 1, que precisava de apenas 10% dos votos para a reeleição. Mesmo sendo a maior zona eleitoral, Osasco não está entre as cidades com o maior número de votos recebidos. Dentre as 35 urnas, a que teve o maior número de eleitores foi a de Botucatu,

seguida por Sorocaba, ambas no interior, e São Vicente, no litoral. Cada sessão contava com um presidente e mesários para auxiliar os eleitores, assim como é feito nas eleições municipais, estaduais e federais. Durante todo o pleito e apuração, não foram registrados incidentes, tudo aconteceu dentro do previsto.

VEJA A GALERIA DE IMAGENS:



MAIS DE 40 ANOS DEDICADOS ao sindicalismo ferroviário

Izack de Almeida, presidente do Sindicato da Sorocabana, se reelegeu para mais um mandato. Pai de família, começou sua trajetória dentro do setor ferroviário como auxiliar de contabilidade, em 1972. 20 anos depois, assumiu o cargo de diretor do Sindicato e nunca mais deixou a instituição. Conversamos com ele sobre os planos para o próximo mandato e as principais conquistas da sua gestão. Confira!

QUAL O PROJETO PARA O NOVO MANDATO?

Meu projeto inclui três pontos principais. Primeiro, dar continuidade à recuperação financeira e política do Sindicato. No segundo, quero terminar a recuperação da colônia de férias Chico Amaro, em Suarão, e buscar parcerias para a construção de mais vinte apartamentos na colônia de Guarino Fernandes, em Epiácio. Nas duas instalações vamos buscar apoio para reformar a cozinha e o restaurante, os tornando panorâmicos, um com vista para o mar e outro para o Rio Paraná, respectivamente. E por último, ampliar os trabalhos de reformas nas subseções, dando prioridade nas próprias e buscando maneiras de alugar os espaços ociosos para que elas se auto sustentem.

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS VITÓRIAS JÁ CONQUISTADAS COMO PRESIDENTE DO SINDICATO DA SOROCABANA? E QUAIS AS PRÓXIMAS METAS?

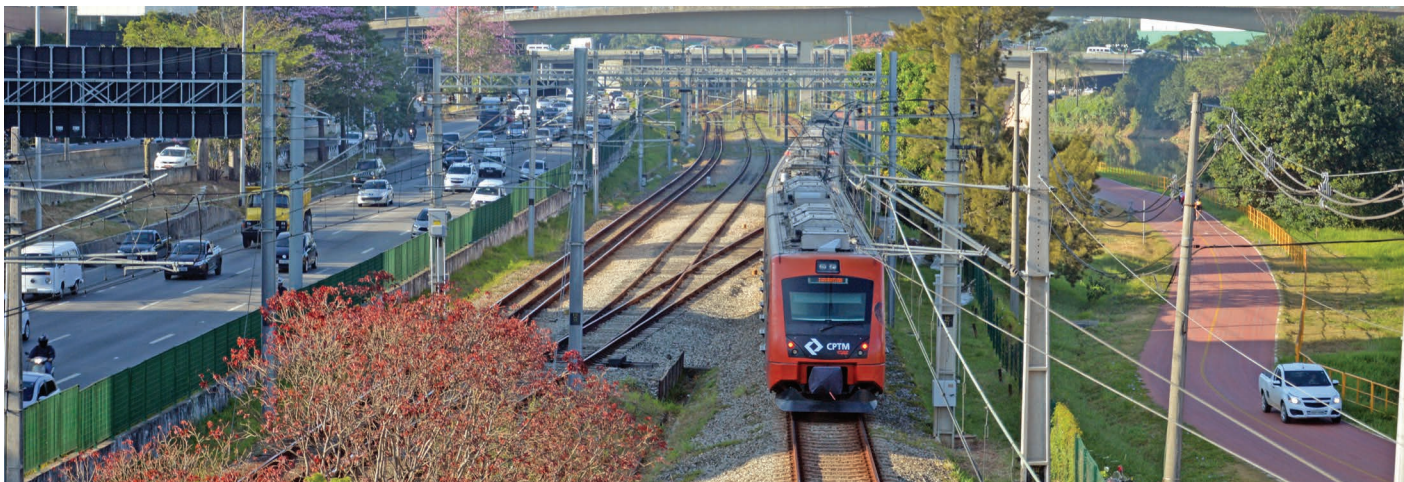
Nossa principal vitória, junto com a diretoria, foi impedir o fechamento do Sindicato, pagando as dívidas deixadas pelo Craveiro com diversos credores, principalmente com fornecedores das colônias de férias, com a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários e com o Governo Federal (INSS, IRPF, FGTS). Realizamos uma auditoria nas contas do Sindicato e buscamos judicialmente os valores desfalcados dos cofres da Entidade pelo ex-presidente e família, além de demitir inúmeros funcionários fantasmas.

Estamos em processo final de renegociação de dívidas junto ao Governo Federal, com o objetivo de ter em mãos a Certidão Negativa de Débitos, por conta de uma dívida de R\$ 11 milhões em tributos não pagos, com o respectivo valor desviado dos cofres da Entidade pelo ex-presidente e seus asseclas. Também conquistamos o respeito das empresas com as quais o Sindicato negocia os Acordos Coletivos e aumento de salários, trazendo muitas melhorias para a categoria que representamos.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO SINDICATO PARA A CLASSE QUE REPRESENTA?

O Sindicato é uma instituição de trabalhadores que tem como função defender os seus interesses e direitos profissionais e de cidadãos. Estar sindicalizado é um investimento numa organização ao serviço dos servidores, onde estes constituem objetivo central de toda a sua atividade, cujos benefícios se refletem no dia a dia da sua carreira. O Sindicato da Sorocabana, diferentemente da maioria dos sindicatos brasileiros, representa também seus associados aposentados e pensionistas. E não se limita a tratar dos problemas coletivos, decorrentes do exercício da própria profissão, mas igualmente se preocupa com a condição social dos trabalhadores enquanto cidadãos, estando aí a ação sindical direcionada para questões extra profissionais.





SINDICATO OFICIA a Polícia Federal

Documento pede providências quanto à situação enfrentada pelos Agentes de Segurança da CPTM.

Um sinal vermelho se acendeu à atual situação enfrentada pelos Agentes de Segurança das Linhas 8 e 9. Vitimados pelo não cumprimento da legislação e sobretudo da Portaria 3233/2012 do DPF, os trabalhadores ficam em uma condição de risco de vida iminente. Em documento oficiado à Polícia Federal no dia

13 de julho, o Sindicato da Sorocabana denunciou todas as irregularidades, até o momento ignoradas pela CPTM.

Segundo a diretoria do Sorocabana, muitos agentes encontram-se afastados para tratamento de saúde e outros estão com restrição ao uso de arma. Ainda assim, a CPTM obriga os

AS a trabalharem em áreas externas, em viaturas do Policiamento Ferroviário, sem armas. Devendo ainda realizar rondas em três turnos. Também há determinação para que eles persigam assaltantes, em caso de roubo nas linhas, mesmo desarmados.

Estas e outras irregularidades foram constatadas pelo Sindicato,

que requereu à Polícia Federal que se digne a realizar Fiscalização na CPTM, sobretudo nas Linhas Diamante e Esmeralda, para comprovação da situação denunciada. A entidade também pediu providências urgentes e necessárias à defesa efetiva do maior bem do trabalhador: a sua vida.

NÚCLEO TEM SIDO UM ÓTIMO instrumento para galgar condições melhores para a classe

Negociações com a CPTM seguem no tribunal.

As negociações entre o Sindicato da Sorocabana e a CPTM estão ocorrendo dentro do tribunal, onde o núcleo de conciliação tem sido um ótimo instrumento para galgar condições melhores para a categoria ferroviária. Com o descumprimento, por parte da CPTM, na interrupção da troca de escala, o posicionamento da categoria foi desrespeitado. O tribunal, através da desembargadora, interferiu propondo novos termos conciliatórios. O Sindicato está realizando assembleias para posicionar a categoria e com isso obter a deliberação na construção do novo ACT.



Categoria da Rumo All em **ESTADO DE GREVE**

Em Assembleias realizadas em São Vicente, Embu Guaçu e Mairinque no dia 5 de agosto a categoria decidiu também manter a linha de negociação.

A difícil tarefa de fechar um Acordo Coletivo de Trabalho (2016/2017), que garanta condições justas aos ferroviários continua, e parece estar distante do fim. A Rumo ALL, reunião após reunião, vem apresentando as mesmas propostas insatisfatórias, que não atendem aos interesses da classe. Em contra partida a categoria decidiu em assembleia entrar em estado de greve em decorrência da “má vontade” da empresa em negociar,

por continuar oferecendo o que segundo o sindicato são ‘esmolas’ e outros agravantes. Representantes da Rumo-All estão cometendo práticas arbitrárias tentando desmoralizar os representantes do Sindicato com informações não verdadeiras. Os Maquinistas sofreram uma diminuição de quase 20% do salário pela prejudicial manipulação dos apontamentos referentes a sobreaviso, prontidão e horas de espera.

Uma das questões de maior discordância entre Sindicato e empresa é o reajuste salarial. Na primeira proposta, apresentada em junho, foi oferecida uma reposição de 6,88%. Já na última reunião entre as partes, realizada no dia 29 de julho, apresentaram 7,84%, aumento de pouco menos de 1 ponto percentual. E 2 pontos abaixo da inflação do período que é de 9,83%. O Sindicato acredita que uma proposta justa inclui

a reposição da inflação, mais um acréscimo de ganho real de 1,85%, em função do balanço patrimonial e demonstrativo financeiro da empresa. Outros pontos foram abordados durante as negociações, como o descumprimento de cláusulas do ACT pelo Rumo ALL. Maquinistas, por exemplo, sofrem para poder voltar para casa. Existe o relato, que não é o único, de um trabalhador que ficou três horas esperando o transporte, e

acabou pegando carona na carroceria de um caminhão para conseguir ir embora. O sindicato está lutando para garantir as condições mínimas para um trabalho digno e que garanta a sobrevivência dos ferroviários. O direito a um pagamento justo do salário e de horas extras, boas condições de higiene, alimentação e transporte. Poder descansar, ter o convívio social e interação com a família são fundamentais.



Emblema de empresa terceirizada gera **SENTIMENTO DE INSEGURANÇA ENTRE FERROVIÁRIOS**

A 'marca de risco' que havia sido removida, voltou a estampar os veículos que transportam os maquinistas da Rumo ALL.

O velho emblema que havia sido removido está de volta. Parecendo transportes de escoltas, os veículos com a logomarca da Mult-Service, empresa terceirizada contratada pela Rumo ALL, chamam atenção e colocam os trabalhadores em risco, por onde trafegam. A volta da 'marca de risco' já foi denunciada pelos maquinistas transportados nos carros que circulam frequentemente por áreas com alto índice de criminalidade. O Sindicato da Zona Sorocabana fez solicitação verbal, em reunião com a empresa, para remoção do emblema. O Sindicato entende que os automóveis podem ser confundidos e os trabalhadores alvos de criminosos. Daí a razão do sentimento de ameaça constante à integridade física e à vida dos ferroviários que necessitam desse serviço, que comumente são parados nas entradas por delinquentes.



TREM DESCARRILA EM GUARAMIRIM

Felizmente o acidente não deixou feridos.

Uma composição da Rumo ALL descarrilou na madrugada do dia 20 de julho, enquanto passava pela ferrovia de Guaramirim, no sentido São Francisco do Sul. Ainda não foi identificada a causa do acidente, que ocorreu perto da Associação Empresarial de Guaramirim (ACIAG). Ninguém ficou ferido. Equipes trabalharam o dia inteiro para a retirada dos vagões e liberação do local.



MAIS UM ACIDENTE

Um outro acidente envolvendo trem foi registrado este mês no município de Roca Sales (RS). O Auto A69 da RumoALL bateu em um trator e descarrilou. A filha do dono do trator foi atingida. Após ser socorrida, ela entrou em óbito no hospital.

SINDICATO REALIZA REUNIÃO de acompanhamento com a FCA-VLI

Vários pontos foram levantados para providências da empresa.

Em reunião realizada no dia 18 de julho, representantes do Sindicato da Sorocabana levaram à FCA-VLI diversos pontos que precisam ser, urgentemente, melhorados para atender as necessidades básicas dos trabalhadores da empresa.

Um dos principais temas abordados foi o repouso. A empresa está utilizando uma reprogramação de até mais nove horas de descanso. Nesse cenário, os ferroviários saem prejudicados ou por excesso de repouso, o que aumenta o tempo fora de casa, ou por descansar de menos, o que eleva o risco de algum acidente por cansaço em excesso.

Hora extra também foi um tema de difícil entendimento, principalmente pelo fato dos funcionários não receberem um detalhamento de como essas horas estão sendo pagas, se

são de 50%, 40% ou 30%, por exemplo. Ainda sobre o tema, o exagero de horas extras trabalhadas torna as jornadas dos ferroviários muito longas.

Outro problema apontado foi tempo de espera para a chegada do trem. Além de poder demorar muito, não é informado ao ferroviário, que fica esperando por horas sentado em uma sala. Ele também não sabe quanto tempo ficará dentro da locomotiva.

Mais irregularidades foram pontuadas, como maquinistas que não recebem o espelho de ponto, 20 minutos a mais que não estão sendo pagos e os retardamentos nas escalas.

Após apresentados os problemas, o Sindicato espera que a empresa faça os procedimentos necessários e apresente à Diretoria as soluções aguardadas pela categoria.

TRABALHADORES SEM BANHEIROS E ENERGIA elétrica em Santos

Container em péssimo estado de conservação aloca os profissionais durante o trabalho.

A FCA-VLI vem expondo os seus profissionais a condições aviltantes, em Valongo, na cidade de Santos (SP). Além de terem que ficar alocados em um container em péssimo estado de conservação, agora os trabalhadores estão submetidos à falta de banheiros e energia elétrica. “Hoje vemos a FCA-VLI na contramão de uma postura de respeito ao trabalhador e às leis trabalhistas. Dignidade em último plano na FCA-VLI. Respeito ao trabalhador nenhum”, comentou o diretor do Sindicato da Sorocabana, Rogério Santos.

NEGOCIAÇÃO COM A FCA-VLI para fechar o ACT 2016/2017

Primeira reunião de negociação foi regada de farpas.

A FCA-VLI, na primeira reunião para fechar o ACT 2016/2017, se valeu da crise econômica como desculpa e bandeira no início das negociações. Foram agendadas as próximas reuniões para os dias 24 e 31 de agosto e já deu para notar que tudo continua como antes.

CALOTE da FCA-VLI 2015

Vitória da categoria.

Saiu a decisão de 1ª instância sobre a ação de cumprimento movida pelo Sindicato contra a FCA-VLI. A primeira decisão foi favorável à categoria. A empresa FCA-VLI foi condenada.



VALEC RECUA E NÃO ASSINA o Acordo Coletivo 2016/2017

Funcionários continuaram sem reajuste por mais 30 dias.

Após encaminhamento da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), válido para o biênio 2016/2017, que foi aprovado por todas as Entidades Sindicais filiadas à Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários (FNTF), a VALEC se recusou a assinar o ACT, para que fosse homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho. A "desculpa" do momento é de que não existe disponibilidade orçamentária para o cumprimento das despesas previstas no referido acordo, conforme consta no ofício enviado ao presidente da FNTF. O ofício

foi apresentado acatando o parecer do jurídico da empresa, que os indicou a não formalizar o acordo já aprovado com o Sindicato, pela falta de recursos.

O documento também informa que o acordo só será assinado após a manifestação de disponibilidade de recursos pelo Ministério dos Transportes, o que deverá acontecer nos próximos 30 dias, a contar da assinatura do ofício, em 25 de julho de 2016. Vale ressaltar que os trabalhadores da Valec estão há dois anos sem nenhum reajuste.



LUTO

Ferrovários perdem mais um companheiro de batalha



José Antônio Matias, ou simplesmente Matias, diretor secretário-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas, faleceu no dia 28 de julho, aos 57 anos (14/07/1959 – 28/07/2016). Matias era ferroviário aposentado pela FEPASA, e desde de 2002 exercia o cargo de diretor. O Sindicato da Sorocabana se solidariza com a família e sente muito a perda desse tão estimado companheiro.

Mais uma perda irreparável para a categoria



É com muito pesar que o Sindicato da Sorocabana registra o falecimento do companheiro de muitas lutas Sr. Aparecido Benedito de Almeida, aos seus 87 anos (10/11/1929 – 31/07/2016). "Seu Aparecido" foi um grande colaborador da categoria ferroviária, trabalhou na divisão médica da Barra Funda, atendeu com carinho e atenção os funcionários de todos os setores da ferrovia. Nunca deixou de atender um pedido do sindicato, mesmo após sua aposentadoria. Em nome de toda a categoria nossos sinceros agradecimentos e condolências à família.

CPTM É CONDENADA a retificar o PPP

Em ação distribuída em outubro de 2015, sob patrocínio deste Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana, a CPTM foi condenada a retificar o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), cumulada com dano moral. O juiz na sentença expressamente assevera que os documentos juntados pela CPTM “carecem de credibilidade”. O associado que trabalha na manutenção das

linhas 08 e 09 sempre trabalhou em condições insalubres, mas o PPP da CPTM continha a informação de que o empregado não trabalhava em condições de risco, prejudicando o seu direito à Aposentadoria Especial. Em outra ação distribuída em janeiro de 2016, sob patrocínio deste Sindicato, a CPTM foi condenada a pagar periculosidade durante os seis meses de treinamento, com todos os reflexos salariais, além

do recolhimento da contribuição previdenciária e os 8% do FGTS. Nas duas situações, foi fundamental a atuação do Perito Assistente desta entidade, o engenheiro David Bazon, com experiência de mais de 20 anos em ferrovia. Em outros seis recentes casos obtivemos êxito nos pedidos de insalubridade e periculosidades, em razão do dedicado acompanhamento de nosso Perito nas Perícias na CPTM.



ANIVERSÁRIO DA EFS

Estrada de Ferro SOROCABANA COMPLETA 141 ANOS

Museu é opção para quem quer conhecer um pouco mais da história dessa ferrovia.

A Estrada de Ferro Sorocabana (EFS) completou 141 anos no dia 10 de julho. A implantação desta ferrovia foi de grande importância para o desenvolvimento do inte-

rior do Brasil e ao longo dos seus trilhos, cidades foram fundadas e povoadas. Em Sorocaba (SP), o Museu da Estrada de Ferro Sorocabana (MEFS) guarda toda a história

dessa ferrovia. O funcionamento é de terça a sexta-feira, das 9h às 16h. A entrada é gratuita. A Sorocabana ainda contribuiu para o desenvolvimento do comércio, da

indústria e o escoamento dos produtos agrícolas. O primeiro trecho da Estrada de Ferro Ypanema, que ligava Sorocaba à capital da província, foi inaugurado em 10

de julho de 1875. Neste ano, no dia 20 de junho, o Condephaat aprovou o tombamento do complexo ferroviário, reconhecendo a importância histórica do patrimônio.



TRABALHO pode levar à depressão

41% dos brasileiros afirmam que estão estressados.

Atualmente, calcula-se que de 350 a 400 milhões de pessoas sofram de alguma forma de depressão no mundo, revelaram dados da OMS. No Brasil, 7,6% dos adultos já foram diagnosticados com a doença, o que representa 11 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE.

Uma das principais causas dessa doença é o estresse causado pelo trabalho. Diversos fatores podem levar o funcionário a essa situação, como assédio moral, nível exagerado de cobrança, metas elevadas e pouco descanso.

As consequências dessa doença podem variar, além dos sintomas psicológicos como tristeza, pessimismo e síndrome do pânico, podem gerar sintomas físicos como dor de cabeça, dor no estômago, uso de álcool ou drogas lícitas, como antidepressivos, e ilícitas. Tendo como seu desfecho mais grave o suicídio.



Da redação, com informações da Revista Exame

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A complementação de pensão



A falta de algum dos documentos exigidos não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo a data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum dos documentos exigidos não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo dentro desse período. Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	25/ago	26/set	25/out	24/nov	22/dez
2	26/ago	27/set	26/out	25/nov	26/dez
3	29/ago	28/set	27/out	28/nov	27/dez
4	30/ago	29/set	28/out	29/nov	28/dez
5	31/ago	30/set	31/out	30/nov	29/dez
6	01/set	03/out	01/nov	01/dez	02/jan
7	02/set	04/out	03/nov	02/dez	03/jan
8	05/set	05/out	04/nov	05/dez	04/jan
9	06/set	06/out	07/nov	06/dez	05/jan
0	08/set	07/out	08/nov	07/dez	06/jan

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1 e 6	01/set	03/out	01/nov	01/dez	02/jan
2 e 7	02/set	04/out	03/nov	02/dez	03/jan
3 e 8	05/set	05/out	04/nov	05/dez	04/jan
4 e 9	06/set	06/out	07/nov	06/dez	05/jan
5 e 0	08/set	07/out	08/nov	07/dez	06/jan

MUDANÇAS NA CLT são sinal de desrespeito

O bolso trabalhador na mira do capital.

As leis trabalhistas estão sofrendo novo ataque de grupos que visam apenas o lucro desmedido. A flexibilização das leis trabalhistas é a precarização da relação do capital x trabalho, com isso buscam minar e destruir os direitos conquistados com sangue e lágrimas.

Com a bandeira da crise e da modernização, lobs tentam a todo custo marginalizar o trabalhador, tentam levar o profissional para a linha da miséria.

Desmistificar é o mais importante, não são as leis de proteção ao trabalhador que aumentam o custo da produção, estagna o crescimento da empresa e provoca esse e muitos outros problemas, e sim a ganância por lucros maiores com investimentos menores.

Não existe milagre, para alguém ganhar mais, o trabalhador tem que receber menos, é simples, quem paga a conta é sempre a gente.



COLÔNIAS DE FÉRIAS recebem novas benfeitorias

A de Suarão recebeu doação de 45 colchões do Escritório Câmara Sociedade de Advogados.

As colônias de férias de Suarão e Presidente Epitácio continuam recebendo investimentos do Sindicato da Sorocabana. Após as primeiras obras - fachada do prédio, rebaixamento do piso, troca do portão de acesso e instalação de um sistema de monitoramento com 16 câmeras -, recentemente, a colônia de Epitácio teve o telhado dos apartamentos do bloco 01 reformado.

A colônia de Suarão também teve o telhado recuperado. Além disso, recebeu a doação de 40 colchões de solteiro e 05 de casal, do Escritório Câmara Sociedade de Advogados, na pessoa do Dr. Nelson Câmara. No início das obras do local, ainda foi instalado um novo aparelho de TV e mesas na sala de jogos, além da pintura externa, das melhorias na eletricidade do prédio e da limpeza da caixa d'água.

O objetivo da diretoria é proporcionar um lugar agradável e seguro para os sócios e as suas famílias. "Hoje as colônias têm uma nova cara. Queremos cada vez mais atender melhor nossos associados", destaca o presidente do Sindicato, Izac de Almeida. Até o próximo verão, outras ações estarão em execução nas duas colônias.

